

Vale do São Francisco trilha caminho para ter a 1ª Indicação Geográfica de vinhos tropicais no mundo

Páginas >> 05, 06 e 07

OBSERVATÓRIO

A história do Cangaço e sua ordem sob a ótica do historiador Frederico Pernambucano de Mello

Página >> 03

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Um filtro com tecnologia nano que transforma água insalubre em água potável em Ibimirim e Manari

Página >> 16/17

SAÚDE

O exemplo de Mães que doam leite e salvam vidas no Sertão e no Recife

Página >> 22/23

TURISMO

1º Salão de Turismo do Vale promete movimentar e potencializar economia sertaneja

Páginas >> 24



Fotografe o QR code ao lado e Acesse o nosso site:
www.jornaldosertao.com.br

marketing@jornaldosertao.com.br
Fone: 81 99816.0173



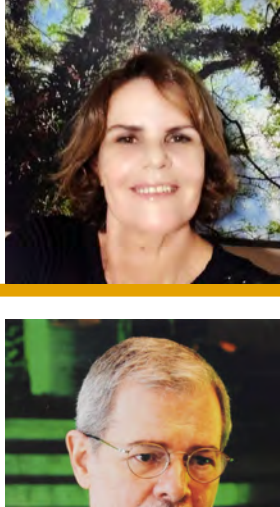
[jornaldosertao](https://www.facebook.com/jornaldosertao)

[Jornaldosertaoe](https://www.instagram.com/jornaldosertao)

ÍNDICE

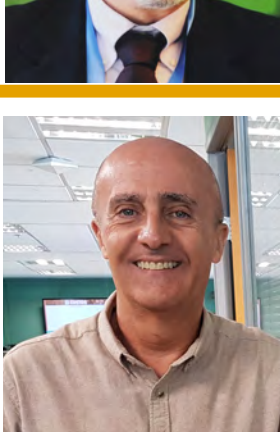
Editorial

03. O JS traz nesta edição projetos, iniciativas e histórias que começam a sair da caixa de sonhos e tornam-se realidade para milhares de sertanejos. Também homenageamos todas as mães por meio de um ato de amor: a doação do leite materno, que salva vidas



Observatório

03. Nosso convidado é o historiador e profundo conhecedor do Sertão nordestino Frederico Pernambucano de Mello que escreve uma parte de seus estudos sobre o Cangaço



Entrevista Exclusiva

05/07. Os impactos econômicos com a desvalorização do dólar, os efeitos da guerra da Rússia e Ucrânia e o aumento do preço dos insumos para o Agronegócio. Como esse cenário está sendo visto por alguns setores da fruticultura do Vale do São Francisco?



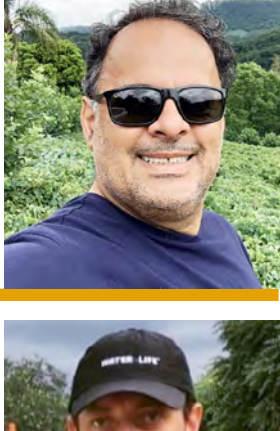
Política

08. Jornalista Angelo Castelo Branco analisa as últimas novidades sobre a sucessão estadual ao Palácio do Campo das Princesas.



Economia

10. Produtores rurais do Distrito de Maniçoba, no Vale do São Francisco lutam para implantação de uma Usina solar na região que vai beneficiar milhares de famílias, além de diminuir os custos em seus assentamentos e culturas de frutas



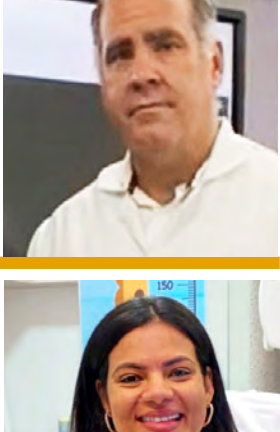
Economia

11. O Vale do São Francisco está em vias de receber a Indicação Geográfica como primeira região produtora de vinhos finos espumantes tropicais do Brasil



Ciência e Tecnologia

16/17. Uma tecnologia simples importada de Israel vem impactando positivamente a vida de famílias carentes sem acesso à água potável nas cidades de Ibimirim e Manari, no sertão pernambucano, através de ações da ONG Waters life Brasil em parceria com Sertão



Agronegócio

19. O professor e engenheiro agrônomo Geraldo Eugênio nos mostra expectativas do ambiente da lavoura de grãos no Nordeste e Pernambuco.



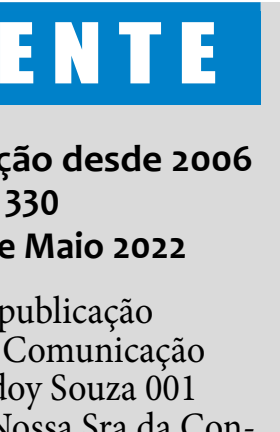
Educação

21. Quem imaginaria que o Metaverso já está presente em salas de aula para estudantes de Medicina do Instituto de Estudos Médicos (Idomed). Reportagem traz essa novidade direto de Juazeiro (BA), no Sertão do São Francisco



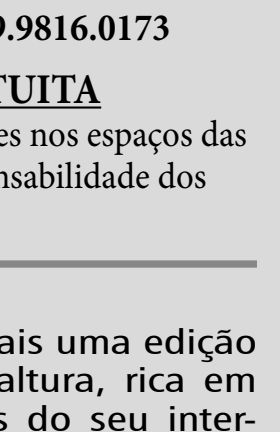
Saúde

22/23 É tempo de homenagear àquelas que nutrem a vida, as mães doadoras de leite. No mês das mães, trazemos a referência no Sertão pernambucano quando o tema é banco de leite



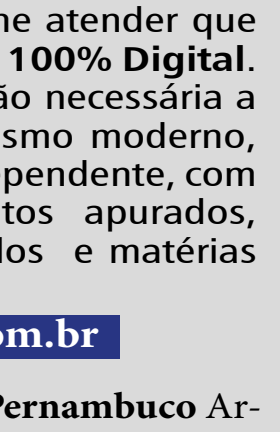
Turismo

24. O 1º Salão de Turismo do Vale do São Francisco vai funcionar como uma grande vitrine turística das cidades ribeirinhas do Velho Chico e acontece entre os dias 19 e 22 de maio na orla de Petrolina



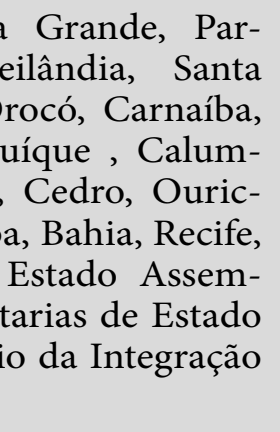
Cultura

26. Entrevista com o músico, compositor Maurício Dias, companheiro e amigo de João Gilberto, um sertanejo que tornou-se o maior ídolo da nossa bossa nova no mundo



Culinária

27. Na coluna JS culinária deste mês, o gourmet Felipe Zoby sugere um Spaghetti al nero di seppia com molho bisque regional, camarões e bottarga.



EXPEDIENTE

JS Em circulação desde 2006
Ano XV - Nº 330
De 01 a 31 de Maio 2022

O Jornal do Sertão é uma publicação mensal da Edicom Editora Comunicação Av. Adriano Duque de Godoy Souza 001 Loja 124 - CXPST: 0006 - Nossa Sra da Conceição Serra Talhada CEP: 56903525 | Fone: 81 9.9816.0173

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Os textos, fotos ou ilustrações nos espaços das colunas são de inteira responsabilidade dos respectivos colaboradores.

Prezado leitor,

Trazemos para você mais uma edição do JS, sempre à sua altura, rica em notícias e informações do seu interesse. Estamos no segundo ano consecutivo em que nossas edições são 100% digitais.

Uma estratégia para lhe atender que nos define como jornal **100% Digital**. Uma tomada de decisão necessária a serviço de um jornalismo moderno, atualizado, sério e independente, com matérias trazendo fatos apurados, colunistas especializados e matérias exclusivas para você.

jornaldosertaope.com.br

Circulação: Sertão de Pernambuco Arcoverde, Sertânia, Custódia, Cabrobó, Serra Talhada, São José do Egito, Afogados da Ingazeira, Floresta, Petrolândia, Salgueiro, Araripina, Venturosa, Pedra, Petrolina, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Juazeiro, Lagoa Grande, Parnamirim, Flores, Moreilândia, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Carnaíba, Mirandiba, Flores, Buíque, Calumbi, Tacaratu, Tacaimbó, Cedro, Ouricuri, Belmonte, Itacuruba, Bahia, Recife, Olinda | Governo do Estado Assembleia Legislativa - Secretarias de Estado | Brasília-DF | Ministério da Integração Nacional.

Distribuição gratuita.

FUNDADOR:

Jornalista Antônio José Bezerra de Melo (in memoriam)

DIRETORA DE NEGÓCIOS: Héli da Enes

EDITORA EXECUTIVA: Luciana Leão

CONSELHO EDITORIAL:

Héli da Enes, Prof. Israel Silveira

REDAÇÃO: Lidiane Souza - Jornalista

Héli da Enes | marketing@jornaldosertaope.com.br

Fone: 81 - 9 9816.0173

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

Johnnyson Vicente de Araújo

DIAGRAMAÇÃO: Eliseu Nascimento Saraiva

COLABORADORES: Angelo Castelo Branco,

Aluísio Sampaio, Antônio Faria, Daniel Lima,

Geraldo Eugênio, Janko Moura, Augusto Barreiro,

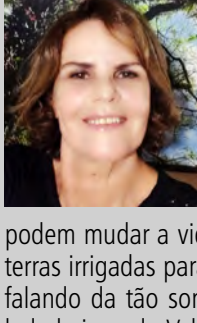
Diedson Alves, Bárbara Sampaio Ramos, João Ricardo

de Lima, Tikinha Albuquerque

E-mail: jornaldosertaope@jornaldosertaope.com.br

www.facebook.com/jornaldosertao

[@jornaldosertaope](https://www.instagram.com/jornaldosertaope)



Chegamos em maio, um mês simbólico dedicado às mães, grandes provedoras da vida. Assim como elas, e essa pessoa que aqui escreve para vocês trazemos uma edição cheia de esperança, que dias melhores virão. Depois de tanto tempo, a rotina das pessoas, dos projetos começam a sair da caixa.

E, nesse sentido, fomos conhecer ideias que podem mudar a vida de milhares de produtores rurais, que usam as terras irrigadas para cultivar frutas como coco, manga, uvas. Estamos falando da tão sonhada Usina Solar Fotovoltaica, em Maniçoba, no lado baiano do Vale do São Francisco.

Ainda no Vale, uma excelente notícia para toda uma cadeia econômica que sobrevive do cultivo de uvas, do vinho. Finalmente, a Indicação Geográfica da região como produtora excelência em vinhos e espumantes tropicais do mundo sairá do papel.

Teremos também o 1º Salão de Turismo do Vale do São Francisco com participação de mais de 100 expositores, do sertão e de outros estados nordestinos. As oportunidades se abrem e chegam nessa região rica de inovação, resiliência e proatividade como bem nos explica o engenheiro agrônomo Geraldo Eugênio ao nos indicar a produção de grãos pelo interior, um caminho a trilhar.

Também, no sertão pernambucano, uma tecnologia simples importada de Israel muda a vida de famílias carentes em Ibimirim e Manari transformando a água barrenta dos açudes e poços em água potável. Tudo isso pela ajuda solidária das Ongs Waters life Brasil e Serta, com apoio de empresas e pessoas.

Em Educação, o exemplo que o ambiente de realidade virtual, o metaverso, já está sendo real em salas de aulas de Medicina. Fantástico.

Na Saúde, nossa reportagem trouxe o exemplo das mães doadoras que salvam vidas com melhor antibiótico para os bebês: o leite materno.

Para o Observatório do Sertão tivemos a honra de ter a participação do historiador Frederico Pernambucano de Mello que tão bem conhece nosso Sertão e sua diversidade em histórias e mitos.

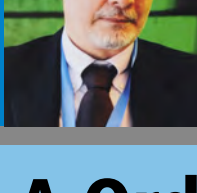
E, para celebrar, a Bossa Nova, o sertanejo e eterno João Gilberto, conversamos com seu amigo de infância, o cantor e compositor Mauricio Diaz.

Como não poderia faltar, a nossa diretora de Negócios, Héliada Enes e o Gourmet Felipe Zoby trazem dicas da gastronomia sertaneja para celebrar o Dia das Mães, com sabores exóticos, que convido a todos(as) a degustarem.

Boa leitura

Luciana Leão

Editora Executiva do Jornal do Sertão



OBSERVATÓRIO JS

Frederico Pernambucano de Mello

Historiador / membro da Academia Pernambucana de Letras

A Ordem do Cangaço sob a ótica da história



Foto: B. Abrahão

● **Lampião ao lado de Maria Bonita e do Estado Maior do bando, 1936.**

No reino do Sertão do Nordeste do Brasil, de área maior do que muito país mundo afora, os cangaceiros ergueram uma espécie de Ordem a partir do Século XVIII, assentando valores derivados da cultura pastoril, normas de conduta peculiares, disposições sobre a mesa, a festa, a luta, a estética, também um apelo viscoso ao catolicismo popular, sem esquecer os anseios de riqueza e de abundância, ao menos enquanto durasse a vida de correrias.

Com Lampião, a um tempo famoso e famigerado como Rei do Cangaço, a organização se moderniza na linha das bases capitalistas introduzidas no interior pela genialidade de Delmiro Gouveia, de quem Virgulino fora tropeiro em anos verdes, ao lado de pai, tio e irmãos.

O reconhecimento pela poesia de gesta, a cantar as façanhas dos chefes de cangaço na impostação fanhosa dos violeiros e dos cegos rabequistas de pátio de feira, depois nos autores de folhetos cuspidos da xilogravura, era buscado igualmente pelos nossos aventureiros, animando o abraço da viola com o punhal, de utilidade para ambas as partes. Os detalhes das aventuras resvalavam para a narrativa teatral dos ciganos novidadeiros, de ribeira em ribeira, de fazenda em fazenda, sítio em sítio, a reproduzir as ocorrências mais recentes, recolhendo moedas e atenções, arvorados em jornalistas de chapéu de couro e alpercata de rabicho naquele Sertão do nunca mais.

Destruir a sociedade patriarcal não se desenhava no horizonte da Ordem do Cangaço. Afinal, os capitães das antigas Ordenanças, velharia lusitana chegada ao Brasil em 1575, ou os coronéis da Guarda Nacional, sucessores daqueles a partir de 1831, não eram vistos necessariamente como inimigos, podendo até lhes servir de escada ao propósito de cravar uma cunha na elite sertaneja, arrendando oposições e abrindo espaço para a existência da confraria das estrelas de couro.

Entidade ao estilo medieval

Ao pé do conceito original e guardadas as proporções, o leitor não ignora que estamos tratando de uma entidade ao estilo das que nos vieram da Idade Média, de organização a um tempo militar e religiosa, criadas pela nobreza feudal para levar a guerra aos hereges.

Da Europa à Terra Santa. Era isso a Or-

dem. Houve várias. Cavaleiros Templários, Cristo, Hospitalários, Avis, Santiago da Espada... Aguerriadas, violentas, nobilitantes, olhos postos no céu e nas armas. Não há exagero em dizer que a nobreza de Portugal foi forjada na guerra. Eis a matriz da tradição épica brasileira, requintada nos sertões do Nordeste. Onde colhemos na meninice os brados de guerra: “Bofetada? mão na espada; bofetão? sangue no chão!”

Na caatinga, a nossa Ordem do Cangaço desce do cavalo, de emprego nem sempre funcional naquele mar de verde desmaiado, e toma por inimigo a combater não o herege, mas o litorâneo, permanentemente de costas para o interior, a brandir o roçado de cana-de-açúcar sobre o curral de gado, na busca de todas as benesses do poder político colonial, imperial e mesmo republicano. Vem daí a aliança, quase simbiose, do coronel com o cangaceiro, ao invés da oposição entre ambos, como viram muitos intérpretes, no afã de chegar à luta de classes que tudo procurava explicar.

Já dissemos em livro que os chefes de cangaço mais bem sucedidos alongaram-se em coronéis sem terra, vivendo à margem de disciplinas e de patrões. A espingarda substituindo a gleba como fonte de poder. Prova disso é que tratavam os coronéis de igual para igual, sem que implicasse quebra do respeito. De potência para potência. Choques episódicos, naturalmente.

As práticas brutais, os confrades da Ordem do Cangaço não inventaram. Nasce das lutas pioneiras de franciscanos, jesuítas, beneditinos e carmelitas por todo o vale do São Francisco, ao longo dos séculos inaugurais da colonização, no esforço desesperado de garantir o plantio indígena contra a pata de boi brandida pelos vaqueiros da Casa da Torre, de Garcia d'Ávila. O extermínio das tribos e a “limpeza da terra” vinham em seguida, como prova de merecimento para requerer da Coroa a doação em sesmaria dos campos regados com o sangue indígena. De quebra, alcançavam o perdão para os criminosos de sua guarda pessoal que tivessem voltado as armas contra o arco e a flecha. Uma colonização banhada em sangue. Da chã da caatinga aos pés, dobras e pontas das serras.

Não há outro modo de explicar o épico à flor da pele que nos vem de tudo isso. A herança que Euclides da Cunha encerrou na frase: “O Sertão guarda, para todo o sempre perdidas, tragédias espantosas”. Como não há modo de ignorar que daí é que brotou, e se conserva cada vez mais vivo, o equivalente brasileiro do romance de cavalaria medieval. Bem andou o grande Mário de Andrade quando deu à estampa em revista de São Paulo, nos idos de 1932, o “Romanceiro de Lampião”. Andara por aqui em 1928 e sentira que os registros jornalísticos mostravam só a epiderme do rio de seiva humana que corria no Nordeste profundo e informava os menestréis do folheto de cordel.

Um Leandro Gomes de Barros, um Francisco das Chagas Baptista, um João Martins de Athayde. A escrever, imprimir e vender na mesma banca, ao mesmo leitor ávido de aventuras, a *Batalha de Oliveiros e Ferrabraz* ou *As lágrimas de Antônio Silvino por Tempestade*.

Em meio a estudos, dissertações, teses, romances, novelas, dramaturgia, filmes, pinturas, artesanato e vídeos, contam-se aos milhares as produções sobre o cangaço. Quem ignora que o longa-metragem brasileiro mais premiado de todos os tempos, com dois anos de permanência em cartaz na cidade de Paris, foi *O Cangaceiro*, de Lima Barreto, de 1953? Ou que a série de pinturas sobre o tema deixada pelo nosso maior talento nos pincéis, Cândido Portinari, desdobrada entre os anos de 1951 e 1958, ocupa hoje a cabeceira de museus renomados daqui e dalém, de Madri a Telaviv?

Retardado pela pandemia, vem por aí o longa-metragem do diretor cearense Wolney Oliveira, *Lampião: Governador do Sertão*, mais uma averbação pungente do que estamos rabiscando. Sem deixar de lembrar a série da Globoplay, em trinta capítulos, que trará o título de um de nossos livros, *Guerreiros do Sol*, prevista para o início de 2023.

A Ordem do Cangaço dará ao Brasil, guardadas as proporções de tempo e de espaço, o equivalente romanesco do romance de cavalaria do medievo europeu, cobrindo as letras artísticas e científicas, a prosa e o verso.



Foto: B. Abrahão

● **Lampião costurando, 1936. Postal da Coleção Pernambucano de Mello**

POR UMA

m.a.t.e.r.n.a.g.e.m

cada vez mais

inclusiva

A maternagem é estabelecida no vínculo afetivo do cuidado e acolhimento ao filho(a). E é por um materno mais leve que a Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco ampliou o número de convênios com hoteizinhos, creches e escolas para suporte às advogadas e advogados pernambucanos.



“A CAAPE também quer estar presente no dia a dia da advogada para dar suporte e facilitar suas rotinas e demandas que sabemos que não são fáceis”, pontua a presidenta da CAAPE, Anne Cabral.

Confira alguns convênios



CENTRO EDUCACIONAL ALFAMINHA

📍 Av. Visconde de Albuquerque, 175 - Madalena, Recife
☎️ (81) 3787-2955 / 98840-0795 @alfaminha

- Desconto de 15% sobre o valor da matrícula e/ou mensalidade escolar nas atividades educacionais da Educação Infantil oferecidas pelo Colégio Alfaminha.



BABY MEL ESCOLAS

📍 Rua Virgínia Loreto, 123 - Parnamirim, Recife ☎️ (81) 3441-9099

- Desconto de 15% na mensalidade referente a prestação de serviço escolar de Educação Infantil ou Ensino Fundamental para pagamentos feitos até a data de vencimento (a ser acordada entre as partes no ato da matrícula).



HOTELZINHO E BERÇÁRIO CAMPING KIDS

📍 Rua Marfim, 13 - Jardim Atlântico, Olinda ☎️ (81) 99773-1778 @campingkids.olinda

- Desconto de 20% no plano Integral e Semi-Integral com alimentação.



ESCOLA PEQUENO PESQUISADOR

📍 Rua Bandeirantes, 674 - Candeias, Jaboatão dos Guararapes ☎️ (81) 98925-6863

- Desconto de 20% no ato da matrícula e nas mensalidades os serviços ou nos produtos adquiridos pela conveniada.



PORTAL INFANTIL QUERUBIM

📍 Rua Dr. Manoel de Barros Lima, 268 - Bairro Novo, Olinda ☎️ (81) 3012-1090

- Desconto de 10% nos serviços de escolaridade e/ou 4h de permanência na escola.

Além do suporte no dia a dia, a Caixa também se preocupa com a chegada de um filho que requer um aumento nas despesas pessoais. Pensando nisso, oferece o programa Maternidade Legal que visa minimizar os custos de se ter ou adotar uma criança, isentando a advogada e advogado regularmente inscrito na OAB-PE e com renda familiar de até R\$3.000,00, de sua anuidade.



CAAPE



www.caape.org.br

(81) 3223-0902

@caape_oab

/CAAPE.Official





Incertezas na economia geram preocupações na fruticultura do Vale do São Francisco

O Vale do São Francisco, conhecido pelas belezas naturais, também chama a atenção pelas produções e exportações de frutas em pleno Semiárido brasileiro. Contudo, o "oásis da fruticultura", enfrenta dificuldades.

LIDIANE SOUZA

lasscunha@gmail.com

Primeiro, as consequências da pandemia do novo coronavírus ainda repercutem, seguido por um período de fortes chuvas desde o final de 2021, e para piorar ainda mais o cenário, veio a guerra da Rússia e Ucrânia que repercutiu no aumento de preços do barril de petróleo, e a importação de fertilizantes. O Brasil é totalmente dependente dos fertilizantes russos, o que prejudica o setor de Agronegócio brasileiro. E, por



Foto: DIVULGAÇÃO

● **Jorge de Souza**, gerente de Projetos Técnicos da Abrafrutas

fim, a taxa de câmbio com a desvalorização atual do dólar.

O JS foi ouvir especialistas da agroindústria como Jorge de Souza, gerente técnico & projetos da Abrafrutas - Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados - abrangência nacional) e Tássio Lustoza, gerente executivo da VALEEXPORT - Associação dos Produtores e Exportadores de hortigranjeiros e derivados do Vale do São Francisco - abrangência regional, para saber como estão sendo impactados com essa realidade e mudanças e, se de fato, o Vale do São Francisco pode ou não entrar em crise com relação à fruticultura, vejamos a entrevista:

Jornal do Sertão - A cotação do dólar no Brasil está em declínio, o que causa impactos diretos no agronegócio brasileiro. O que tem motivado tal situação e quais os principais efeitos no agro?

Abrafrutas - A valorização do real frente ao dólar tem várias razões macroeconômicas com influência da geopolítica, expectativas futuras dos mercados globais, maior ou menor disponibilidade das commodities globais, etc. Para a fruticultura brasileira, traz um benefício que é a redução dos custos dos insumos dolarizados e uma ameaça com a perda de competitividade nas exportações em função da relação cambial menos favorável.



● **Tássio Lustoza, gerente Executivo da Valexport**

VALEXPORT - Quanto à variação cambial, entendemos que tem a ver com a guerra da Rússia x Ucrânia. O declínio cambial impacta positivamente os produtores do Vale do São Francisco de mangas e uvas, pois alguns insumos utilizados na produção tem o seu valor cotado em dólar, portanto todos os produtores poderão sentir uma amenização mesmo que imperceptível, em decorrência das altas dos insumos, nos custos de produção.

Jornal do Sertão - Aqui no Vale do São Francisco, existem grupos distintos de produção: os exportadores e aqueles que produzem para o mercado interno. A queda do dólar impacta nos dois perfis da mesma maneira?

Abrafrutas - Sim, conforme explicado na questão anterior, com a desvalorização do dólar, os insumos dolarizados ficam com preço menor, diminuindo o custo de produção das frutas e com potencial de aumentar as margens.

Para o exportador, a margem pode diminuir pois o preço final da fruta em dólar, vale menos reais. Contudo, dependendo da questão da oferta e da demanda e do comportamento de preços no mercado internacional, esse efeito negativo pode ser mais ou menos prejudicial para o setor.

A relação de competitividade com os principais concorrentes das frutas brasileiras pode ser afetada dependendo da variação cambial nesses países.

VALEXPORT - A queda do dólar pode afetar os dois da mesma maneira, pois com um dólar baixo a exportação pode se tornar inviável e com isso, serão apenas produtores e com um volume de frutas muito maior sendo ofertada no mercado interno, portanto os dois serão afetados da mesma maneira.

O exportador talvez um pouco mais por ter uma estrutura maior exigida pelos processos de exportação, consequentemente detém um custo maior, no entanto a mesma receita que o produtor comum.

Quando se fala em prejuízo, o emprego é ponto importante, pois nosso setor tem uma função muito importante na sociedade, que é a geração de empregos, neste cenário de declínio cambial, podemos passar a ser geradores de desempregados.

Condições climáticas e outros impactos

Jornal do Sertão - Nós já tivemos os prejuízos ligados às condições climáticas nas safras deste início de ano. A julgar pelos valores alcançados pelo dólar, vale a pena exportar neste período este ano?

Abrafrutas - O produtor precisa fazer contas. Dependendo dos preços das frutas no mercado interno, pode não valer tanto a pena. Contudo, é importante lembrar que a análise deve considerar o preço médio ponderado durante todo o ano.

Não cumprir os acordos firmados com os importadores para vender no mercado interno, ganhando mais no momento, pode trazer sérios prejuízos no futuro quando a relação for inversa e aí o importador já desenvolveu outro fornecedor e não quer mais comprar do exportador brasileiro pela quebra da confiança e credibilidade.

Trabalhar com transparência é muito importante e negociar o tempo todo. O mercado internacional de frutas não opera como um mercado spot de oportunismos.

VALEXPORT - A cotação no patamar em que se encontra neste momento, ainda viabiliza as exportações, mas se continuar em declínio e atingir valores menores que R \$4,00, aí sim teremos sérios problemas no agronegócio de frutas do Vale do São Francisco.

Cotação do dólar x Agronegócio

Jornal do Sertão - Há quem diga que "o agronegócio hoje está dependendo mais da cotação do dólar do que da própria produtividade para fins de receita". Vocês concordam com essa afirmação?

Abrafrutas - Depende do perfil do produtor ou exportador. Claro que o dólar valorizado frente ao real é positivo para as exportações. Mas o exportador profissional e maduro, vai sempre gerenciar os seus custos e buscar aumentos de produtividade que o mantenham competitivo sempre. A questão vai ser mais ou menos competitiva, mas sempre superavitária na sua operação. Já aquele que vive de oportunismos mas não gerencia adequadamente a sua atividade, pode ter mais problemas pois suas ineficiências podem ser mascaradas pela relação cambial.

VALEXPORT - Acho que as duas situações andam em conjunto, pois uma maior produtividade, claro que dependendo dos custos envolvidos neste resultado, trará ao produtor uma margem maior para trabalhar os preços flutuantes podendo ofertar sua fruta em momentos e fornecedores distintos. Mas a cotação do dólar hoje tem sido o primeiro critério de decisão para quem vai exportar.

Vale ressaltar que o agronegócio vem passando por uma mudança, quando se fala em custo de produção, a situação dos altos reajustes dos insumos, tem chamado atenção dos produtores, para buscar alternativas biológicas que em alguns casos até substituem a adubação chegando a reduzir em até 25% o custo somente com a aquisição de fertilizantes.



Alternativas para os produtores

Foto: DIVULGAÇÃO



● Produção de mangas no Vale do São Francisco

Jornal do Sertão - Diante desse cenário, quais seriam os conselhos para os produtores da nossa região?

Abrafrutas - Apesar das dificuldades em desenhar um cenário futuro assertivo, o produtor deve sempre buscar a excelência na gestão do seu negócio, através de um rígido controle de custos, de investimentos, buscar eficiência agrônômica para produtividades cada vez maiores, treinar e otimizar seus recursos humanos, evitar e diminuir desperdícios de qualquer ordem e analisar cuidadosamente os riscos da operação. Além disso, é muito importante estar também atento às práticas comerciais e preparar-se para negociações que vão exigir mais conhecimento do mercado, do perfil de seu importador, do que está acontecendo nos seus destinos de exportação, enfim, envolver-se mais na venda de seu produto.

VALEXPORT - Buscar alternativas para reduzir custo de produção, bem como diversificação na forma de comercializar a fruta. Produtores que não estiverem tecnicamente afiados, terão maior dificuldade para enfrentar essa fase crítica para o agronegócio Brasileiro. A começar pela análise de solo, passo indispensável para se entender as deficiências e em muitos casos o excesso de nutrientes, que gera efeitos negativos para a planta bem como para o bolso do produtor que pode reduzir significativamente os custos com fertilizantes que já estão suficientes no solo.

Os produtores precisam buscar outras alternativas, o mundo não consome apenas mangas e uvas, frutas como o caqui, maçã, pêra entre outras podem ser produzidas em nossa região e existe demanda até mesmo no mercado interno, ou seja, oportunidades que estão passando e o produtor não está atento.



Cuidar da sua saúde é a nossa missão.

- Mais de 20 especialidades médicas.
- Cirurgia bariátrica
- Cirurgia por videolaparoscopia

- UTI
- Emergência 24h
- Atendemos por convênios

(87) 3821.8100

Clique aqui



hmarcoverde

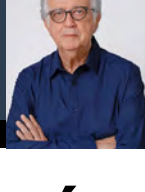
www.hmarcoverde.com.br





Cenários Políticos do Brasil

Jornalista: Angelo Castelo Branco / Especial para o Jornal do Sertão



O desdém da pré-candidatura de Marília Arraes e a sucessão estadual

Os "Arraes"

Desde que se iniciou na vida pública em 1943 no Instituto do Açúcar e do Alcool e, em seguida, no cargo de secretário da Fazenda de 1947 a 1950 durante a gestão do governador Barbosa Lima Sobrinho, o cearense Miguel Arraes vem direta e indiretamente exercendo influência na política pernambucana. Mesmo no distante exílio em Argel, entre 1964 e 1979, o seu aval reforçava candidaturas para o congresso nacional e o legislativo estadual.

Os herdeiros

Com o sobrenome que ainda possui o maior "recall eleitoral" de Pernambuco, a deputada federal Marília Arraes foi agora duplamente desafiada na atual corrida ao governo.

O desconforto com os herdeiros políticos de Eduardo Campos tornou a sua presença insustentável no PSB. Mas ela superou as dificuldades, ingressou nas órbitas do lulopetismo e quer ser candidata à sucessão do governador Paulo Câmara.

Verdade ou mentira?

Só não contava com as narrativas, que podem ser verdadeiras ou fake, segundo as quais o candidato presidencial Lula prefere endossar o ungido pelo palácio, o deputado Danilo Cabral. E assim, Marília Arraes terá sido provocada para enfrentar simultaneamente o PSB e o populismo petista.

Moagem rápida

A máquina PSB-PT já moeu rapidamente com o perceptível objetivo de impedir que ela venha a percorrer um caminho que foi muito familiar ao avô Miguel, para quem as portas do Campo das Princesas foram abertas três vezes.

Aliança a caminho?

A reviravolta, longínqua para muitos, seria uma eventual aliança das mulheres mais influentes em atuação nos sets da oposição pernambucana. A chapa eleitoral dos sonhos, exclusivamente feminina e inédita na história, ganharia espaços e repercussões além do estado. A hipótese passa pela ex-prefeita de Caruaru e candidata ao governo Raquel Lyra e pela líder oposicionista Priscila Krause.

Os egos resistem ..?

Se a resistência dos egos chegar a um consenso, elas sairiam das páginas do quixotismo e chegariam à planície em condições mais concretas de enfrentar a batalha por vir.

JS



MINUTO LGPD

Com

ANTONIO FARIA

ADVOGADO, ESPECIALISTA EM DIREITO EMPRESARIAL

E DIREITO IMOBILIÁRIO



Mudança Cultural

Muito tem se falado sobre a LGPD, principalmente pelo fato de que agora no ano de 2022 a Autoridade Nacional de Proteção de Dados iniciou efetivamente a fiscalização da adequação das empresas a essa legislação, que tem resultado em diversas penalizações, a exemplo de uma grande rede de farmácias que foi há pouco multada em mais de meio milhão de reais.

Afora isso, o Poder Judiciário publicou centenas de condenações de indenizações derredor da matéria da segurança dos dados pessoais, já havendo uma preocupação no meio jurídico neste sentido.



Na verdade as regras de LGPD precisam fazer parte da cultura da sociedade, nos organismos empresariais, o que chamamos de *privacy by design* ou seja, o design de todo projeto da empresa já deve contemplar a privacidade, a segurança dos dados pessoais, também denominado por alguns de *privacy by default* ou *privacy by standart*, com mesmo significado de se ter a privacidade como padrão.

A partir de agora todos os instrumentos contratuais das empresas, novos ou antigos, precisam contemplar as regras de *compliance* de segurança de dados pessoais, além da necessidade de se estipular manuais de boa governança da proteção de dados.

As ferramentas tecnológicas utilizadas no dia-a-dia, das mais simples às mais sofisticadas, bem como os projetos e contratações implementados no ambiente empresarial deverão previamente estabelecer regras claras de segurança dos dados pessoais.

A cultura da proteção de dados pessoais se baseia numa tríade, envolvendo os setores jurídico, tecnológico e de pessoas e por isso deverá envolver todo os colaboradores, dos mais variados níveis na corporação, já que o descuido ou erro de procedimento de uma única pessoa é suficiente para se gerar um incidente de segurança.

Por isso, o treinamento contínuo, a revisão de procedimentos internos, acompanhamento e fiscalização das rotinas internas são imprescindíveis para o sucesso empresarial na proteção dos dados pessoais.

Não esqueçam de nos seguir nas redes sociais, curtir os conteúdos e deixar seus comentários, já que essa interação é o nosso combustível para realização de todo este trabalho informativo.

Até a próxima coluna!

Clique aqui



 **GRUPO**
atan

**INOVAÇÃO E PESSOAS,
É O QUE NOS MOVE!**



 **atan**
DISTRIBUIDOR

 **atan**
ENGENHARIA

 **lojas**
atan



Usina Solar em Maniçoba terá investimentos de R\$ 28 milhões

O projeto está previsto de ser iniciado no 2º semestre e será fundamental para baratear a produção nos cultivos, com a expectativa de gerar mais de nove mil empregos diretos



Foto: Divulgação

● Usina solar no distrito de Maniçoba vai beneficiar fruticultores e toda a região do entorno

LIDIANE SOUZA E
LUCIANA LEÃO

● A necessidade de ampliar energia limpa na matriz elétrica do Brasil, por conta de vários fatores, entre os quais preservar o meio ambiente e investir em modelos sustentáveis fez com que nos quatro cantos do país ocorresse um crescimento dos projetos de energia solar, seja nos telhados ou nas usinas de grande porte.

Esses investimentos garantiram ao País a quarta colocação no ranking mundial das nações que mais acrescentaram a fonte fotovoltaica na matriz elétrica no último ano, segundo mapeamento do Portal Solar Franquias.

A ideia de implantar uma fonte segura e sustentável de energia vem sendo determinante também para os produtores rurais do Distrito Irrigado de Maniçoba (DIM), com apoio da Codevasf.

Em Maniçoba, no lado baiano do Vale do São Francisco, a redução na economia e nos custos de produção foram argumentos fundamentais para a elaboração do projeto de uma Usina Solar Fotovoltaica que tem previsão de ser iniciado já no segundo semestre de 2022.

O projeto, segundo o gerente executivo do DIM, Valter Matias de Alencar, está orçado em 28 milhões de reais, via empréstimo da Caixa Econômica Federal. “Há três anos a Codevasf defende a implantação dessa Usina Solar e agora finalmente ela deve sair do papel”, revelou com exclusividade ao JS.

Empregos e redução de custos

A expectativa, segundo revelou Valter Matias, é que o investimento possa gerar mais de nove mil empregos diretos e mais 36 mil indiretos. Mas os benefícios não ficam apenas nos empregos gerados.

“Vamos baratear a produção no Distrito de Maniçoba, trazendo economia para o produtor, viabilizando a produção e, por consequência, gerando mais emprego e renda para Juazeiro e toda a região”, assegurou o gerente executivo da Codevasf.

Nos cultivos, à beira do Rio São Francisco, são plantadas uvas, coco, manga, entre outras diversas frutas. Lá, a produção de uvas por ano alcança 13.040 toneladas, distribuídas em 446 hectares. Já o plantio do coco ocupa 465 hectares, com a produção de 19.140 toneladas e a manga ocupando 5.164 hectares, totalizando 110.128 toneladas. “As frutas cultivadas no Distrito de Irrigação de Maniçoba são comercializados no mercado interno do Vale do São Francisco e também destinadas à exportação”, explicou o gestor do DIM.

Por mês, somente os custos com a energia elétrica chegam a 550 mil reais, em todo o perímetro. “A redução deve ocorrer, mas esse levantamento está sendo analisado pela Codevasf. Porém só na prática vamos ter certeza do percentual que será reduzido, mas diante do resultado de outras usinas sabemos que será uma redução substancial e que esse é um projeto para ter retorno em longo prazo”.

Mais foco na produção

Essa certeza é vivida também pelo produtor João Batista, o Dezinho da Maniçoba, que vive no Distrito desde o ano de 1988 e vê no projeto solar o caminho para desafogar os custos de energia e aumentar a produção.

“Pelo que nos informaram com a implantação da usina solar aqui no Distrito de Irrigação de Maniçoba, nossas contas de energia serão reduzidas em breve. Dessa forma vamos poder investir mais nas nossas produções”, afirmou em tom animado.

Assim como Dezinho, outros 624 produtores serão beneficiados assim que os trabalhos da usina solar começarem. “Na verdade, todo o distrito e seus 18 mil habitantes vão sentir a evolução tanto na economia quanto no meio ambiente, afinal a energia solar é uma energia limpa e sustentável”, declarou o produtor.

Distrito de Irrigação de Maniçoba

Foto: Divulgação

O Distrito de Irrigação de Maniçoba (DIM) é uma entidade civil sem fins lucrativos que agrupa os irrigantes assentados na área de abrangência do Perímetro Irrigado de Maniçoba. Sua área é de 8.654,55 hectares irrigados. Sendo 4.016,37 ha na área empresarial, 2.893,23 ha na área de colonização, 781,76 ha nas associações e 963,19 ha na área de terceiros.

As áreas das associações são formadas por 10 lotes da área empresarial que foram divididas em 131 lotes com área média de 4,47 ha. Já a área de pequenos produtores, é formada por 242 lotes, área empresarial por 48 lotes e os terceiros 201 lotes.





Vale do São Francisco será o 1º no Brasil com Indicação Geográfica de vinhos tropicais

A expectativa do setor é de que até dezembro deste ano a IG seja reconhecida, segundo informou com exclusividade ao JS, o coordenador do projeto de implementação da IG de vinhos finos e espumantes do VSF, Giuliano Pereira



Foto: Divulgação

● *"Todas as etapas estão sendo seguidas, e a aprovação e reconhecimento deve ocorrer até dezembro de 2022", assegura Giuliano Pereira*

LIDIANE SOUZA E
LUCIANA LEÃO

● **Se tudo prosseguir como planejado, o Vale do São Francisco será o primeiro no Brasil a possuir Indicação Geográfica para produção de vinhos tropicais no mundo.** O processo de certificação de reconhecimento da Indicação Geográfica (IG) iniciou em dezembro de 2020, quando foi feita a solicitação pelo Instituto do Vinho do Vale do São Francisco (VinhoVasf) ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial-INPI, órgão vinculado ao Ministério da Economia.

A expectativa do setor é de que até dezembro deste ano a IG seja reconhecida, segundo informou com **exclusividade ao JS**, o coordenador do projeto de implementação da IG de vinhos finos e espumantes do VSF, Giuliano Pereira, também pesquisador da Embrapa Uva e Vinho.

Giuliano foi quem liderou o projeto, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), entre 2013 e 2018. O pesquisador explicou que o processo está bem encaminhado. "Todas as etapas estão sendo seguidas, e a aprovação e reconhecimento deve ocorrer até dezembro de 2022. Normalmente cada processo demora entre 18 a 24 meses, ou seja, estamos dentro do prazo necessário estipulado pelo INPI", revelou.

Visibilidade para o mercado

Os benefícios de uma Indicação Geográfica (IG) além de aumentar a visibilidade e a divulgação dos produtos no mercado, tem como consequência direta agregar valor aos vinhos produzidos na região.

"Além de promover a união e organizar o setor vitivinícola regional, uma Indicação Geográfica insere melhorias no processo de produção das uvas e consequentemente melhorias na qualidade dos vinhos", aponta o pesquisador da Embrapa e coordenador do projeto.

Modelo europeu de excelência



Foto: Divulgação

● **Os benefícios de uma Indicação Geográfica (IG) além de aumentar a visibilidade e a divulgação dos produtos no mercado, tem como consequência direta agregar valor aos vinhos produzidos na região**

A IG dos vinhos do Vale do São Francisco - VSF seguiu o modelo europeu, com todo rigor necessário, e será a primeira IG de vinhos tropicais do mundo, acrescenta.

Sobre as especificidades para ter a tão sonhada certificação de excelência na produção de vinhos, **Giuliano Pereira afirmou que no Vale, o Terroir, palavra francesa que significa os efeitos do clima, do solo e do homem na qualidade de um vinho é único no mundo.**

"O reconhecimento da IG pelo INPI reforçará a qualidade e a tipicidade dos vinhos do VSF, enfatizando a importância socioeconômica que os produtos têm não somente na região, mas em todo o Brasil", disse Giuliano.

Diferente de outras regiões produtoras de vinhos no Brasil, o **Vale do São Francisco tem como especificidade a capacidade de uma videira produzir duas safras por ano, bem como a de escalonamento das podas e das colheitas ao longo do ano.**

Essas características únicas são detalhadas no dossiê enviado ao INPI, e contribuirá de forma decisiva para o reconhecimento e aprovação do pedido junto ao órgão responsável pela Indicação Geográfica.



Como foi feito o projeto

Uma equipe composta por mais de trinta profissionais, de sete instituições, além do setor (Embrapa Uva e Vinho, Embrapa Clima Temperado, Embrapa Semiárido, IF Sertão, Univasf, UFPE, UFRPE e Vinhovaf), contribuiu com todas as atividades executadas, durante os cinco anos do projeto.

Foto: *arquivo pessoal*



● **Projeto contou com equipe formada por 30 profissionais de sete instituições do setor na região**

Nesse período foi feito todo o processo de descrição da área delimitada da futura IG, do clima da região, dos solos, das variedades autorizadas, produtividades, importância socioeconômica, características físico-químicas e sensoriais dos vinhos no Vale do São Francisco.

Novidades e novos investimentos na região

Giuliano Pereira contou ainda que novas empresas estão se instalando no Sertão do São Francisco, novos vinhedos estão sendo implantados e, com isso, novos vinhos estarão no mercado em breve.

Segundo o pesquisador da Embrapa, a IG permite que o setor se organize, trabalhando em conjunto, deixando de lado o foco somente na concorrência. **"Trabalhar juntos, em prol de melhorias, no potencial enológico das uvas, na valorização da tipicidade dos vinhos, bem como na divulgação dos produtos", reforça.**

Efeitos

Giuliano avalia que a procura dos vinhos deve aumentar muito, assim como ocorrerá um aumento significativo no valor agregado. "Toda a cadeia produtiva da uva e do vinho é beneficiada", comentou.

Uma IG pode mudar a história de uma região, assim como ocorreu com a primeira IG do Brasil, em 2002, a do Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul. **A atração e promoção do enoturismo, da enogastronomia, tudo é impulsionado, além de atrair novas atividades econômicas, como construção civil, restauração, turismo, viagens, promoção do artesanato e da cultura local.**

"Todos ganharão na região, pois a atividade vitivinícola promove um desenvolvimento rural sustentável, bem como um desenvolvimento urbano sustentável. Uma região que produz vinhos é diferenciada", afirmou Giuliano Pereira.

A Região Vitivinícola

De acordo com informações da Embrapa Uva e Vinho a área de vinhedos destinadas à elaboração de vinhos finos na região do Vale do São Francisco totaliza em torno de 500 hectares.

Esta região, de clima tropical semiárido, única no Brasil, apresenta temperaturas ao longo do ano que possibilitam que os vinhedos irrigados com a água do rio São Francisco produzam uvas em todos os meses do ano.

A produção de vinhos finos dos estados da Bahia e de Pernambuco está concentrada no eixo Petrolina-Juazeiro, em particular nos municípios de Casa Nova, Curaçá, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista, no chamado submédio São Francisco.



● **A campanha do Juá Garden vai reforçar principalmente as conexões, os laços entre mães e filhos**

Dia das mães movimentada Shoppings do Sertão

A expectativa de vendas é um crescimento em até 30% em relação a 2021.

A maioria dos centros de compras investe em campanhas de marketing para atrair o maior número possível de clientes

LIDIANE SOUZA

lasscunha@gmail.com

O dia das mães está chegando e a pergunta é: já sabe como irá presentear-a? Em um levantamento on line realizado pela MindMiners, empresa de tecnologia, especializada em desvendar o comportamento humano com 600 pessoas em todo Brasil, de 17 a 18 de março, por meio de sua plataforma Human Analytics os consumidores devem optar por comprar com antecedência, sendo 25% em itens de cosméticos e beleza, seguido de vestuário (25%) e produtos eletroeletrônicos.

Ainda na pesquisa da MindMiners, foi revelado o poder de compra do brasileiro, e demonstrado em percentual os gastos programados para essa data, que perde em vendas apenas para o período natalino.

Na pesquisa 36% dos brasileiros separaram de R \$50 a R \$100 para gastar no Dia das Mães, o maior percentual dos participantes, seguido por 27% com intenção de usar até 200 reais nas compras. O menor percentual foi 2% para comprar até 500 reais.

Compras presenciais

Após dois anos de restrições, os shoppings sertanejos apostam nas compras presenciais e estão muito otimistas com relação ao aumento das vendas nesse mês de maio, por ser dedicado às mães.

A expectativa de vendas no sertão é um crescimento entre 10 a 30% em relação a 2021. A maioria deles investiu em campanhas de marketing para atrair o maior número possível de clientes.

Grande parte deles acredita, assim como a pesquisa revelou, nas vendas de produtos de beleza, por conta da retirada das máscaras; no item de roupas, além de produtos eletroeletrônicos, que estão entre os mais escolhidos da geração que vive no mundo virtual.

Juá Garden traz 'Mãe, minha melhor conexão'

Foto: Juá Garden



Até o dia oito de maio, quem passar pelo shopping Juá Garden em Juazeiro, lado baiano do Vale do São Francisco, poderá aproveitar ações especiais para curtir em família e ainda ganhar um super brinde para a mamãe.

A campanha, de acordo com o coordenador de Marketing do Shopping, Wellington Junior, vai reforçar principalmente as conexões, os laços entre mães e filhos.

“Preparamos ações especiais, conteúdos digitais e toda a roupagem do shopping para que as mamães se sintam cada vez mais homenageadas”, destaca Wellington Junior

A campanha **‘Mãe, minha melhor conexão’** do Juá Garden vai contar com uma programação especial, incluindo ainda espaço instagramável, apresentações culturais e eventos para toda família.

Wellington explica que para participar da campanha basta comprar uma lembrancinha ou presentão, para a mamãe, que ganha na hora um super mimo: um batom da marca Dailus. “O cliente precisa fazer compras a partir de R\$200 nas lojas e quiosques do shopping, cadastrar a nota fiscal e pegar seu presente, simples assim”, contou.



Sonho de Mãe em Salgueiro



Foto: Shopping Salgueiro

● **O tema de Salgueiro é Sonho de Mãe, que tem como prêmio o valor de 2 mil reais em dinheiro**

● Já o Salgueiro Shopping, no Sertão Central preparou uma semana especial para as mães salgueirenses, com o tema **Sonho de Mãe**, que tem como prêmio o valor de 2 mil reais em dinheiro.

Fábio Alencar, Gerente do salgueiro shopping, contou ao JS que para participar do sorteio os clientes precisam realizar compras a partir de R\$100,00, onde ganham um cupom para concorrer ao valor estipulado e claro presentear a mãe no seu mês.

Para concorrer não tem dificuldades, cada cliente tem direito a cinco cupons, nas compras realizadas até o dia 16 de maio. "O sorteio em Salgueiro será realizado no dia 17/05, às 10h, ao vivo pelo Instagram do shopping, @salgueiroshopping", avisou Fábio Alencar.



Foto: Shopping Salgueiro

River Shopping em Petrolina sorteia um T-Cross Sense 0km



Foto: River Shopping

● **No River a cada 250,00 em compras, o cliente ganha um cupom para participar do sorteio de um carro T-Cross Sense 0km**

● A campanha do Dia das Mães 2022 do River Shopping segue até o dia 16 de maio em Petrolina, no sertão pernambucano. No período que as vendas mais crescem no shopping, Monique Almeida, gerente de marketing do River, garante que o Mall está preparado para receber as famílias do Vale do São Francisco.

A expectativa em Petrolina é que as vendas deste ano aumentem cerca de 10% em relação a data do ano passado: "O mês das mães é um dos mais aquecidos para o comércio no geral, e a gente aproveita esse período para lançar promoções que incentivem e aqueçam a economia local", ressalta.

No River a cada R\$ 250,00 em compras, em qualquer uma das lojas participantes, o cliente ganha um cupom para participar do sorteio de um carro T-Cross Sense 0km. Monique Almeida explica que para participar, os clientes devem cadastrar o cupom fiscal da compra por meio do site: <https://agiliza.rivershopping.com.br/> e o voucher do sorteio é automaticamente lançado na conta do cliente. Quanto mais comprar, mais vouchers e mais chances de ganhar.

O sorteio do Tcross 0km será realizado na sexta-feira, dia 20 de maio, na praça de alimentação do River.

Shopping Serra Talhada promove Coração de Mãe



Foto: Shopping Serra Talhada

● **Shopping Serra Talhada promove a campanha Coração de Mãe**

● O Shopping de Serra Talhada também preparou uma campanha para comemorar o especial dia das mães. Com o slogan **'Sua mãe merece todo o brilho do mundo'**, uma referência aos quatro pares de brincos que po-

dem ser escolhidos após as compras da semana.

O formato não será de sorteio. Basta fazer uma compra no valor de R\$ 200, realizar o cadastro para ganhar um par de brincos para presentear a mamãe.

O SABOR QUE
JÁ É DE CASA, AGORA EM

NOVAS
EMBALAGENS



Os produtos Tambaú estão de **cara nova!** Mas o sabor que conquistou milhares de famílias e a tradição de produzir alimentos com amor, permanecem os mesmos de sempre!



Clique aqui



tambaualimentos | www.tambau.com

Tambaú



Tecnologia leva água potável a comunidades carentes no Sertão

ONG Water life brasil quer ampliar parcerias e trazer tecnologia israelense que dessaliniza água



Foto: Divulgação

● **Crianças bebem a água filtrada pela tecnologia Nano Bucket System**

LUCIANA LEÃO

Editora Executiva do JS

lucianacarneiroleao@gmail.com

● Em pleno século 21, o acesso à água potável não é uma realidade para cerca de 35 milhões de brasileiros, segundo levantamento do ranking de saneamento do instituto Trata Brasil 2022.

Para contribuir e somar às várias iniciativas espalhadas pelo País, a ONG internacional Walters life Brasil propagou uma tecnologia simples baseada em um sistema de filtragem da água que vem mudando a vida de famílias sertanejas em Pernambuco.

Com apoio de empresas nacionais como Icatu, internacionais como Ambev, outras ONGs como a Serta (Serviço de Tecnologia Alternativa) e governos estadual e municipais, a equipe vem entregando soluções portáteis de água, como filtros de balde para famílias até aos geradores de água atmosférico. Essas máquinas condensam a umidade do ar e conseguem juntar 800 mil litros de água por dia, segundo revelou ao JS, o diretor para o Brasil, da ONG, Baruc Vendito.

Em Pernambuco, a cidade escolhida foi Ibimirim, no Sertão do Moxotó, que tem um dos piores IDH do Estado. Lá, em parceria com a organização Serta, cerca de 500 famílias estão recebendo os kits de filtros. A cidade de Manari também recebeu apoio da organização.

"A gente já usa os filtros há mais de dez anos. Startups no mundo inteiro que desenvolvem tecnologias para combater a crise mundial da água são nossas parceiras e buscamos também empresas que possam se conectar e fazer a doação. Então a gente conecta as tecnologias e e as empresas. Os parceiros que querem contribuir para um mundo melhor, transformar a vida de comunidades inteiras. De famílias, de crianças, mais vulneráveis", disse Baruc.

Foto: Divulgação



● **Equipes da WaterlLifeBrasil retiram água de um açude em Ibimirim**

O presidente-fundador da instituição, Baruc Vendito, disse ao JS com exclusividade que o projeto também envolve programas de educação, higiene e saneamento. "Hoje, estou em uma comunidade no município de Ibimirim, sertão de Pernambuco, e, depois, o foco é a Amazônia", diz.

O propósito é levar a tecnologia a 500 famílias no sertão de Pernambuco e 500 na região ribeirinha do Amazonas, no segundo semestre deste ano. Cada balde com um filtro vai proporcionar água limpa para núcleos familiares com uma média de cinco a oito pessoas.

"Estamos com um desafio enorme. Somente no Brasil são 40 milhões que não têm acesso a água potável e mais de 100 milhões que não têm saneamento básico", explica Baruc. "Então, estamos trabalhando todos os dias para diminuir esses números, que são impactantes".

Apesar de existir a Lei nº 14.026/2020, que trata do novo Marco Regulatório do Saneamento Básico que estabelece a universalização dos serviços de saneamento, com metas de atendimento de 99% população com água potável e de 90% com coleta e tratamento de esgotos até 31 de dezembro de 2033, isso ainda é distante da realidade encontrada no Brasil.



Apoio para trazer mais tecnologias

"Precisamos de parcerias, doações, tudo para que possamos desenvolver os projetos. Poder levar os filtros, fazer perfuração de poço, captação de água de chuva", pontua. "A gente quer seguir replicando a distribuição dos filtros, atingir mais pessoas".



Foto: Divulgação

● **Água limpa é distribuída depois da filtragem de forma segura e saudável**

O diretor da ONG adiantou para o JS que a empresa está aguardando a doação de uma garrafa que dessaliniza a água. "No Sertão tem muita água salobra. Então, assim que a gente tiver essa garrafa vamos começar a fazer projetos para Pernambuco e toda região do Semiárido nordestino", acrescentou.

"É muito gratificante ver o resultado de uma tecnologia simples transformando pessoas. Quando a gente pega aquela água do barreiro, toda suja e transforma numa água cristalina, livre de bactérias e vírus as pessoas vêm como algo muito importante para eles. Entregamos qualidade de vida", reforça Baruc.

Sistemas de filtro de baldes



Foto: Divulgação

● **Presidente da ONG Baruc Vendito entrega kit para uma mãe sertaneja**

Como funciona

Cada Nano Bucket System fornece a uma família um suprimento quase ilimitado de água bacteriologicamente segura. Cada filtro usa tecnologia de tubo Nano com filtragem de 0,1 microns.

Feixes de tubos Nano são enrolados e selados em uma extremidade do filtro. À medida que a água passa pelo tubo de um metro de comprimento, ela empurra a água através do filtro e minúsculos poros bloqueiam bactérias e outros contaminantes. A vazão é de aproximadamente 1 litro por minuto. A retrolavagem do filtro com água limpa após cada uso garante anos de uso da família.

Os sistemas de filtro de balde removem bactérias transmitidas pela água por meio de um processo de filtragem de três estágios:

Estágio 1:

Filtração submicrônica

A camada externa de cerâmica remove partículas, bactérias e cistos de forma muito eficiente em 0,2 microns.

Etapa 2:

Esterilização

A água passa pela prata coloidal dentro da camada cerâmica, que esteriliza a água e elimina o crescimento de bactérias.

Estágio 3:

Carvão Ativado Granular

A água passa pelo carvão ativado granular, que absorve clo-ro, mau gosto e odores e produtos químicos orgânicos.

Fazendo a diferença

O filtro de balde é a forma mais simples de filtragem de água e pode filtrar 5 mil galões de água por 5-7 anos, dependendo da manutenção. O Wil Ceramic Bucket Filter custa aproximadamente 40 dólares por unidade. Eles são adquiridos localmente para apoiar a economia e garantir a disponibilidade futura.



GMCON

Graça Melo Contabilidade

  [gmconcontabil](#)

(87) 3831 3185 | 99958 6633 

Rua Cel. Cornélio Soares, 646 - Nª Sra da Penha
Serra Talhada - Pernambuco



Voltemos aos grãos em Pernambuco



Por Geraldo Eugênio



Foto: Divulgação

● **O cultivo de grãos, como o milho, torna-se aos poucos um ativo para a agricultura familiar**

A demanda continua crescente

● A demanda por grãos no estado de Pernambuco continua elevada, mesmo com a pandemia e a queda do poder aquisitivo da população. O cuscuz e o ovo continuam sendo os alimentos mais baratos e têm sido o principal fator de equilíbrio na dieta em tempos de escassez.

A produção também. Estima-se que a safra de milho do estado será superior ao ano de 2021, em ao menos 10%. Vale lembrar que a lavoura do Agreste foi plantada recentemente e ainda não há condições de assegurar esses números.

O crescimento da produção ainda é pouco percebido, uma vez que Pernambuco produz muito pouco. Contudo, vale ressaltar que nos últimos anos algumas iniciativas estão sendo postas em prática tentando demonstrar que há condições de produzir cereais no semi-árido brasileiro mesmo incorrendo-se em risco. A aposta na tecnologia, nos tratos culturais e na logística são essenciais.

O preço não cede

Se alguém imaginou que a retração do dólar devolveria os preços aos patamares pré-covid, erraram. O dólar está valorizado não porque o real recuperou a força, mas porque a moeda americana dá sinais de cansaço e o truque do padrão dólar, como moeda universal já não convence, permitindo aos Estados Unidos colocarem a impressora a funcionar emitindo bilhões de dólares sem lastro.

Com isto, o que se observa é que os preços de grãos continuam em níveis elevados. Os insumos são baseados no mercado internacional, as máquinas e a logística, também. Com a dependência quase que chocante da agricultura nacional à aquisição de fertilizantes no exterior, fica claro que o controle não está aqui.

Para Pindorama fica o glamour, mas não os ganhos efetivos. Inclusive para as empresas aqui instaladas, eis a questão. A inflação ganha força e, para o cidadão comum, os números oficiais parecem piada. Provavelmente quem faz feira sabe bem que o que comprava por cem reais há um ano, talvez tenha que usar o dobro agora. Se os combustíveis foram por muito tempo um indicador de elevação dos preços no varejo e na alta do custo de vida, porque deixaria de ser agora. Difícil de confiar nos números publicados.

Há onde comprar

Em se tratando do Nordeste, a consolidação da produção de milho e soja no Oeste da Bahia, no Sul do Piauí e do Maranhão, em Sergipe e, nos últimos anos em Alagoas mostra que ao menos não há ameaça de falta de produto. Ele existe e não está tão distante, vale saber até quando o avicultor regional banca o fato de estar produzindo frango e ovos no vermelho.

Uma hipótese estapafúrdia

E sendo o alimento, o principal fator na equação que estabelece o preço dos produtos animais, e se ocorrer aumento no valor do milho e da soja todos têm que reconhecer a realidade e planejar fontes alternativas de suprimento.

A Corteva, empresa da área de biotecnologia, há cinco anos vem mantendo o Programa Prospera, hoje com o suporte adicional da Massey Ferguson e da Yara que pressupõe a capacidade de se produzir milho com o pequeno e médio produtor do semiárido.

Esta ideia não soa razoável aos ouvidos de muitos produtores e analistas que pecam na análise por insistirem em ver o futuro com instrumentos do passado. É importante lembrar que o milho e a soja foram as duas espécies com maiores investimentos em ciência, tecnologia e inovação.

No Cerrado brasileiro, nos estados do Meio Norte Americano ou nas áreas produtoras de milho na China não se discute o processo, sabe que ele ocorreu e se verá como se administra o fato. Os questionamentos sobre preço de sementes saíram de pauta. Os ganhos de produtividade silenciaram as dúvidas.

Foto: Divulgação



● **A lavoura de feijão é uma aposta para o solo sertanejo**

Em alguns países, esta mudança se deu sem alarde e dirigindo-se aos pequenos e médios produtores. É algo similar ao que está ocorrendo nos programas citados, em Pernambuco. Não é que nos anos de seca, entre 2017 e 2018 testemunhou-se produtividade de grãos superiores a quatro toneladas por hectare?

O Sertão não poderia deixar de acompanhar as tendências de mercado e tecnológicas à distância. Neste ano agrícola, campos de demonstração foram instalados e aguarda-se a validação ou não da hipótese de que o semiárido garante, em ambientes selecionados, uma produção sustentável fazendo com que parte do capital envolvido na aquisição de milho e soja permaneça circulando localmente.

Ainda há muito o que ser feito, mas o pecado imperdoável é o de não se tentar. As entidades empresariais, além da Avipe – Associação dos Avicultores de Pernambuco, devem se engajar neste movimento bem como as instituições de tecnologia e inovação. Há de se demonstrar, na prática, que o Sertão não mudou significativamente seu clima nas últimas duas décadas, mas que a pesquisa alterou, para melhor, a genética das sementes, os sistemas de cultivo e o aproveitamento da maioria dos cultivos em todo o mundo.

Pensou em Vidros? Acesse
casasbandeirantes.com.br
e saiba mais!

TELEVENDAS:

0800 081 9500



87 9 9620 0077 SAC



@casasbandeirantesoficial

Clique aqui



CASAS BANDEIRANTES

CAMPÊA EM QUALIDADE E PREÇOS BAIXOS

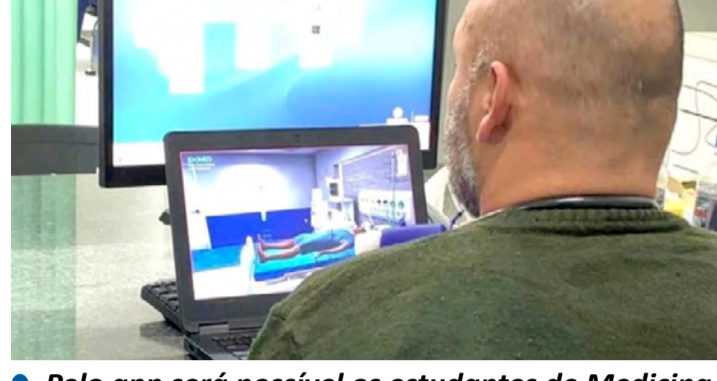




“Metaverso” chega às salas de aulas de medicina no Idomed, no 2º semestre

A faculdade sertaneja ampliou sua infraestrutura tecnológica e deve utilizar o aplicativo LaViSim, que simula um ambiente hospitalar

Foto: Divulgação



● **Pelo app será possível os estudantes de Medicina simularem um ambiente hospitalar**

LIDIANE SOUZA E LUCIANA LEÃO

● A realidade virtual simulada veio para ficar, isso sem dúvida já se tornou aos poucos um instrumento utilitário em vários setores. E, na Educação não seria diferente. A chegada da tecnologia 5G no Brasil deve acelerar ainda mais esse cenário que está cada vez mais próximo. No entanto, até pouco tempo atrás, não seria possível imaginar um ambiente virtual ou metaverso transportado para uma sala de aula com estudantes de Medicina. Seria?

Porém, isso vai se tornar realidade em poucos meses. Pelo menos, no Instituto de Educação Médica, essa prática já faz parte das aulas do curso de Medicina, no Rio de Janeiro e está previsto para a grade curricular dos alunos de Juazeiro já no segundo semestre de 2022.

A faculdade, ao introduzir essa nova tecnologia "ainda pouco conhecida" quer desenvolver capacidades, habilidades e soft skills durante o tratamento de seus pacientes internados em condições clínicas de baixa a alta complexidade ou emergenciais.

O "metaverso" na medicina

Para alcançar esse propósito, o grupo irá ampliar sua infraestrutura tecnológica e seu Laboratório Virtual de Simulação Clínica (La-ViSIM) e criar um ambiente simulado (metaverso) para os alunos.

Eles, os estudantes, vão utilizar avatares com tecnologia de games em primeira pessoa, sob a orientação do professor, e realizar procedimentos médicos, ministrar medicações, além de poder até interpretar exames complementares (como eletrocardiograma, radiografias, gasometrias, entre outros) e discutir ações para melhorar o estado de saúde do paciente virtual.

Na avaliação de João Antonio Pereira Correia, gerente Médico de Operações Acadêmicas da Diretoria Nacional de Medicina do IDOMED, estar presente em um ambiente virtual é extremamente motivador e atraente para os alunos que cursam Medicina, permitindo que participem das aulas de qualquer lugar que estejam. Todo o ambiente reproduz, na íntegra, um ambiente hospitalar real, com riqueza de detalhes.

Prática em qualquer lugar

Durante as aulas, o professor interage com os alunos e é ele o responsável por parametrizar, em tempo real, os dados e sinais vitais do paciente com informações como batimentos e ritmos cardíacos, frequência respiratória e outros dados clínicos.

“O objetivo não é substituir o contato com pacientes humanos, mas sim prepará-los e torná-los ainda mais capacitados para lidar com as mesmas situações na vida real. Esse aplicativo traz diversas vantagens para os alunos, pois o ambiente virtual, onde o aluno pode atuar em equipe ou individualmente no tratamento do paciente grave, permite que o mesmo coloque em prática o que aprende nas aulas teóricas, potencializando enormemente a capacidade de fixar o conteúdo ensinado”, afirma o gestor de Operações Acadêmicas da Diretoria Nacional de Medicina do IDOMED.

Ainda de acordo com João Antonio Pereira Correia, diversos estudos apontam a importância de atividades simuladas na formação do médico, permitindo que ele treine em um ambiente controlado e seguro para que, quando estiver diante de um paciente real, apresente um desempenho mais assertivo e humanizado.



Foto: Divulgação

● **A mesa interativa Sectra, é um exemplo de equipamento de alta tecnologia na área da Saúde, utilizada no curso de Medicina do Idomed em Juazeiro-BA**

Mesa interativa Sectra permite visualização em 3D

A tecnologia tem se tornado uma das grandes aliadas nos avanços na área da Saúde. Por meio dela, os pesquisadores buscam desde sempre, soluções multidisciplinares, que garantam segurança na prática médica, conferindo qualidade, rapidez e precisão às condutas diagnósticas e terapêuticas.

Ferramentas de automação, plataformas de Inteligência Artificial, Big Data e Internet das Coisas têm transformado de forma significativa o modo como a Medicina vem sendo aplicada na atualidade. Estas tecnologias estão cada vez mais presentes na formação acadêmica, formando profissionais altamente capacitados.

A mesa interativa Sectra é um exemplo de equipamento de alta tecnologia na área da Saúde, utilizada no curso de Medicina do Idomed em Juazeiro, no Vale do São Francisco. Trata-se de uma plataforma interativa e multidisciplinar, que oferece a melhor reconstrução 3D a partir de tomografia computadorizada ou ressonância magnética.

O equipamento é considerado o mais moderno para ensino e visualização de imagens diagnósticas no ramo da Medicina, permitindo aos alunos maior preparo em diversos procedimentos. Desenvolvido pela empresa Tecnosimbra permite uma visualização, que proporciona aos futuros médicos uma visão detalhada dos órgãos, músculos e tecidos.

Através da mesa interativa é possível aproximar, ajustar, inclinar, girar e até cortar as partes da figura. Tudo isso através da tela touchscreen, sensível ao toque. Segundo o professor de Anatomia Humana, Diego Pires Rocha, essa tecnologia é fundamental para os futuros médicos que se formam no Idomed, eles aprendem fazendo uso de alta tecnologia.

"Conseguimos abordar muitas estruturas e associá-las aos casos clínicos que utilizamos com nossos alunos em aula. Nossos alunos também conseguem realizar disseções e autópsias virtuais geradas a partir de imagens de um corpo real. Esta mesa pode ser utilizada nas diversas disciplinas do curso médico", explicou o professor de Anatomia Humana.

IDOMED

O IDOMED é um grupo que reúne 17 escolas médicas distribuídas em nove estados do País (Açailândia (MA), Angra dos Reis (RJ), Castanhal (PA), Jaraguá do Sul (SC), Ji-Paraná (RO), Juazeiro (BA), Juazeiro do Norte (CE), Quixadá (CE), Iguatú (CE), Riberirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Teresina (PI) e consolida a tradição de mais de 20 anos de experiência nesse segmento acadêmico.

O grupo está presente em todas as regiões do país, com quase sete mil alunos e foco em excelência no ensino, aprendizado prático, tecnologia aplicada e conexão com a carreira médica. O grupo oferece programas de graduação, pós, especialização, residência médica e cursos de atualização. Está entre os líderes na incorporação de tecnologia educacional voltada à formação em Medicina.



Doar leite materno salva vidas

No Sertão do São Francisco, o Banco de Incentivo e Apoio à Amamentação, o Biama, é referência para as mães sertanejas. No Nordeste e para o Brasil, o IMIP é destaque há 61 anos

Foto: Divulgação



● Segundo Kaliane Medeiros, enfermeira gerente do Biama, os motivos que levam as mães ao banco de leite são os mais variados.

LIDIANE SOUZA

lasscunha@gmail.com

As estatísticas falam por si só. O aleitamento materno é um dos principais "antibióticos" para salvar vidas, quando a mãe, por algum motivo, não consegue produzir o suficiente para nutrir seu bebê. Assim surge a importância dos Bancos de Leite. No Sertão pernambucano, a referência é o Banco de Incentivo e Apoio à Amamentação (Biama) do Hospital Dom Malan, em Petrolina.

Em Pernambuco, o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) é destaque em nível nacional. A instituição traz em sua bagagem mais de 61 anos de fundação e destes 34 destinados à doação de leite materno. O IMIP recebe, através das 67 doadoras, em torno de 190 litros por mês. Nos últimos três meses, a doação ajudou na amamentação de 148 recém nascidos, internados na UTI Neonatal do Instituto.

O Biama tem 25 anos dedicados às mães e bebês que precisam de auxílio ou desejam ser doadoras de leite materno. O JS foi conhecer a realidade de como está esse cenário e conversou com a gerente do setor, a enfermeira Kaliane Medeiros. Para se ter uma ideia, o consumo diário do Biama é em torno de 1 litro. Entretanto, para suprir a demanda é necessário 30 a 40 litros por mês. "Isso para garantir o leite materno das crianças da UTI neonatal, berçário externo e UCI do Dom Malan, cujas mães não conseguem amamentar ou produzir leite", acrescentou a gerente do setor no Biama.

Doar leite é doar vida

É sabido que a doação de leite salva muitas vidas. Toda mulher está apta a ser doadora, desde que ela tenha excesso de leite, mas para isso ela precisa seguir alguns critérios exigidos pelo Biama.

O banco de leite funciona exclusivamente a partir de doações das puérperas internas e externas. Para ser uma doadora do Biama é preciso estar

gozando de uma boa saúde, ter leite de sobra e estar com os exames em dia.

"A mãe não pode estar utilizando medicamentos incompatíveis com a amamentação, utilizar álcool, cigarro e outras drogas. Existem alguns outros critérios, mas basicamente esse é o perfil", explica a gestora.



Foto: Canva



Saúde

Para a médica pediatra, Luana Gabriela Pereira de Queiroz de Paula, o aleitamento materno, sem dúvida, é fundamental para o crescimento saudável do bebê. “O leite materno é um alimento que já vem pronto e supre todas as necessidades do bebê, e oferece uma melhor imunidade para criança, por conter anticorpos maternos, além das questões de saúde, a amamentação fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho”, declarou a pediatra, que orienta todas as mães a amamentar sem medo.

Foto: Arquivo Pessoal



● Para a médica pediatra, Luana Gabriela Pereira de Queiroz de Paula, o aleitamento materno, sem dúvida, é fundamental para o crescimento saudável do bebê.

Dúvidas e incertezas

Segundo Kaliane Medeiros os motivos que levam as mães ao banco de leite são os mais variados. Elas querem saber, por exemplo, quanto tempo deve durar cada mamada? Qual o intervalo entre elas? Como saber se a criança mamou o suficiente e se seu leite não é fraco?.

Outra dúvida é quando o leite empedra no seio causando muitas dores ao paciente ou a completa falta de leite por não estimular o bebê a sugar corretamente.

"Na minha opinião o que falta mesmo é informação, precisamos de mais espaços para divulgar, por exemplo, que não existe leite fraco. Somente assim as mães, especialmente as de primeira viagem, vão poder tornar a amamentação um momento especial e indolor e ter a certeza que seu filho vai crescer saudável", frisou.

Essas dúvidas levaram a comunicadora Leane Aline ao banco de leite há exatos 13 anos, quando Kauane Souza, nasceu. Ela contou ao JS que precisou de orientação sobre o jeito certo de amamentar e foi bem acolhida pela equipe do Biama.

Leane lembra que não tinha noção de como amamentar sua primeira e única filha, e essa sensação lhe deixava angustiada, foi quando soube do Biama e resolveu procurar a instituição.

"Lá no banco de leite, eles me ensinaram a forma como segurar o meu bebê, a postura é importante e também como estimular a produção de leite, após aquelas orientações, nunca mais tive problemas na amamentação", revelou com gratidão.

O espaço é aberto a todas as mães que precisam de orientação ou internamento, independentemente de sua residência ser ou não em Petrolina. "Aqui atendemos demanda livre, ou encaminhamento. A mãe passa por uma triagem e confirmada a necessidade ela é atendida na sede do Biama", pontuou.

Além de orientar como a amamentação deve ser feita, a equipe do centro médico também atende as mães, cujos os bebês não estejam ganhando peso de forma adequada.

"Com relação a questão do peso da criança, observamos como o bebê pega no peito e se ele está conseguindo se alimentar corretamente, daí orientamos como deve ser o processo", comentou a enfermeira. Aproximadamente 3 mil mães são atendidas no Banco de Incentivo e Apoio à Amamentação.

Foto: Canva



Protocolos e segurança

As interessadas em contribuir com banco de leite podem se dirigir ao Biama qualquer dia da semana (incluindo finais de semana e feriados), das 7 às 18h, ou ligar para o telefone (87) 3202-7002, pois a coleta também pode ser feita em casa.

● Para ser uma doadora do Biama é preciso estar gozando de uma boa saúde, ter leite de sobra e estar com os exames em dia

Vale salientar que todos os protocolos de segurança contra a Covid estão sendo seguidos. "Nós já éramos muito rígidos. Então, só fizemos aumentar a fiscalização, vamos assim dizer. As mulheres não precisam ter medo. Ser uma doadora é simples e seguro", finaliza.

● **Dúvidas sobre como amamentar levaram a comunicadora Leane Aline ao banco de leite há exatos 13 anos, quando Kauane Souza, nasceu.**

Foto: Arquivo Pessoal

● ANTES



● DEPOIS

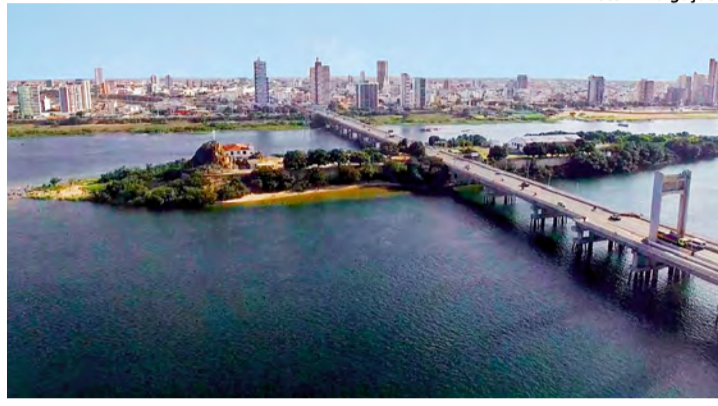




Salão de Turismo movimentará economia no Vale do São Francisco

O 1º Salão de Turismo do Vale do São Francisco vai funcionar como uma grande vitrine turística das cidades ribeirinhas do Velho Chico. O evento será realizado entre os dias 19 e 22 de maio, na orla de Petrolina

Foto: Divulgação



● **A expectativa de público é de que circulem mais de 10 mil pessoas, distribuídas nos quatro dias do 1º Salão de Turismo do Vale do São Francisco**

LIDIANE SOUZA

lasscunha@gmail.com

● O Vale do São Francisco terá pela primeira vez um encontro de negócios, debates e exposições para falar e mostrar o potencial turístico do sertão baiano e pernambucano.

O 1º Salão de Turismo do Vale do São Francisco vai funcionar como uma grande vitrine turística das cidades ribeirinhas do Velho Chico. O evento será realizado entre os dias 19 e 22 de maio, na orla de Petrolina.

O **JS** conversou com um dos idealizadores do encontro, Gilberto Pires e ele contou com exclusividade que um dos principais objetivos da iniciativa é contribuir para a promoção e o desenvolvimento social e econômico das cidades participantes.

O Salão de Turismo contará com uma estrutura de aproximadamente 5 mil m², com exposições dos Estados de Pernambuco, Bahia, Piauí e Alagoas além de palestras, workshops, simpósios, festivais, espaço gastronômico, praça de alimentação, praça do vinho, área náutica, artesanatos, rodadas de negócios e capacitações.

100 expositores confirmaram presença dos mais variados segmentos: Corporativo/Negócios-Agro, Enoturismo, Ecoturismo/Aventuras, Eventos, Religioso, Rural, Gastronômico, Náutico, Pedagógico, Técnico-Científico, Artesanato, Experiência, Criativo, Saúde.

A expectativa de público é de que circulem mais de 10 mil pessoas, distribuídas nos quatro dias de evento. “Acreditamos que o 1º Salão de Turismo do Vale poderá gerar mais de R \$5 milhões em negócios”, revelaram os idealizadores.



Foto: Divulgação

● **“Um dos objetivos da iniciativa é contribuir para a promoção e o desenvolvimento social e econômico das cidades participantes”, revelou Gilberto Pires, um dos idealizadores do Salão**

Debates

Na oportunidade haverá debates sobre políticas públicas, capacitação profissional e o fortalecimento dos negócios locais. “Sei que não vamos resolver todas as questões e gargalos que envolvem o turismo nesses quatro dias, mas será o pontapé inicial”, garantiu.

Gilberto Pires comentou ao **JS** que as pessoas precisam ver o Vale com mais pertencimento. Ele explica que quando sabemos apresentar nossas riquezas, o turista é atraído a conhecer o polo, aquecendo toda a economia local.

“Precisamos capacitar o setor turístico, desde o motorista, passando por funcionários de hotéis e restaurantes, criar uma rede, uma vitrine, gerando o pertencimento, e só assim o turista volta e sem dúvida aumentamos a economia, e todos ganham”, pontuou.

Novidades

Para Cinthia Clarisse, da Criatur, uma das organizadoras do Salão de Turismo, a ideia inicial de Gilberto Pires e Luciano Correia (idealizadores) era apresentar apenas as cidades do Vale do São Francisco, mas o evento tomou uma proporção muito maior, e outras cidades do Sertão solicitaram participar do Salão, o que foi aceito de imediato.

“Os participantes vão apresentar seus atrativos e vão conhecer os nossos potenciais. Isso é muito importante”, frisou. “Mas também teremos representantes das cidades de Triunfo - PE, São Raimundo do Nonato, no Piauí, além dos 20 municípios que confirmaram presença, neste que será o primeiro de muitos encontros ligados ao turismo”, declarou Cinthia Clause.

Entrada gratuita

O 1 Salão de Turismo do Vale do São Francisco é gratuito e aberto ao público em geral e será realizado na Orla de Petrolina. “A feira vai contar com exposições de rotas turísticas, visitas técnicas, arena gastronômica, festivais de bebidas, atrações culturais, rodadas de negociações e mais uma extensa agenda de palestras, workshops e simpósios”, explicam os idealizadores ao **JS**.

Pioneiro no sertão nordestino, o projeto já conta com diversos parceiros, como o Ministério do Turismo, Governo do Estado de Pernambuco, Instituições de Ensino e Pesquisa, Sistema S, Embrapa, Codevasf, além de sindicatos, associações e outros institutos e mais de 20 cidades de Pernambuco e da Bahia.



Por Silvia Graciliano

Um bom início para estruturação do turismo da região



Os salões de turismo têm como uma das principais finalidades impulsionar, fomentar, divulgar e comercializar roteiros e destinos turísticos.

A cidade de Petrolina irá sediar a 1ª edição do Salão de Turismo do Vale do São Francisco. O Salão se propõe a divulgar o potencial turístico de aproximadamente 20 municípios que compõem o Vale do São Francisco, entre os estados de Pernambuco e Bahia.

Uma iniciativa muito relevante para divulgação do potencial turístico da região. É reconhecido que os eventos possibilitam o desenvolvimento econômico, geram visibilidade para o local onde são realizados, criam oportunidades de trabalho, de forma direta e indireta e tantas outras benesses.

Cada evento tem o seu propósito bem definido. Os salões de turismo têm como uma das principais finalidades impulsionar, fomentar, divulgar e comercializar roteiros e destinos turísticos. É exatamente desse formato de eventos que o Vale do São Francisco está precisando para entrosar e fortalecer os laços do turismo entre os municípios da região.

Trade como principal foco

Um dos pontos fundamentais para o sucesso do evento, não será um enorme número de visitantes, o que será muito bom e muito bem-vindo – e tenho certeza de que será um sucesso de público.

Mas, para cumprir o seu papel de Salão de Turismo, o público-alvo primordial serão as agências de viagens, guias turísticos, as grandes operadoras de turismo, a imprensa, influenciadores digitais, enfim todos aqueles que são responsáveis pela comercialização do destino ou produto turístico.

Os atrativos e as cidades da região são variados, alguns até se sobrepõem ao destino, como é o caso da Vinícola Rio Sol, o que enriquece a oferta turística. A região não precisa ser “turistificada”. Precisa ser estruturada. Profissionalizada. Adequada. E esse tipo de evento é um excelente exercício para pensar e planejar o turismo de forma estrutural.

E isso passa por várias questões desde a capacidade de minimizar os efeitos da intangibilidade do turismo até o levantamento das potencialidades e suas condições de acesso que permitam oferecer aquele atrativo como produto turístico. Tenho certeza de que a equipe do Salão de Turismo do Vale do São Francisco está atenta e sensível a essas questões.

Alguns autores estudiosos do turismo, como um fenômeno social, afirmam que o turismo escolhe o território. No caso do Vale do São Francisco estamos escolhendo o turismo. E estamos no caminho certo, para fazer isso de modo eficiente. O salão será um grande marco para o turismo da região. Esperamos vê-lo acontecer em muitas edições. Uma excelente oportunidade para conhecer a região, os vinhos e cachacas ali produzidas, as belíssimas manifestações culturais que também estarão presentes. Anote na agenda e não perca!



João Gilberto pelas lentes do compositor sertanejo Maurício Dias

Instrumentista de Juazeiro, lado baiano no Vale do São Francisco teve forte influência musical de seu amigo e conterrâneo João Gilberto



Foto: Divulgação

● **Mauriçola é fã declarado de João Gilberto**

LIDIANE SOUZA

lasscunha@gmail.com

● Conterrâneo, admirador, amigo e discípulo do saudoso João Gilberto, o também nascido em Juazeiro, na Bahia, o cantor, compositor e instrumentista Maurício Dias bateu um papo com a redação do JS Digital e nos fala sobre como a Bossa Nova e como sua amizade com João Gilberto influenciou sua carreira até os dias de hoje.

“A Bossa Nova é meu leme, ponto de partida e reta de chegada”, declarou. Conhecido no meio musical como Mauriçola, seu estilo passa pelo pop até o tropicalismo e, segundo ele, fruto da sua vivência musical com João Gilberto e os Novos Baianos.

Mauriçola é fã declarado de João Gilberto. Eles se conheceram há cerca de 40 anos e estreitaram a amizade e a admiração pelo trabalho único desenvolvido por João, que desconstruiu o samba para reconstruí-lo em bossa.

“Me interessei por música muito cedo, João era um imaginário na minha infância, ele também de Juazeiro, chamava minha atenção com sua bossa nova”, revela.

A musicalidade de João Gilberto



foto: ARI VERSIANI / AFPARI VERSIANI / AFP

● **Se ainda estivesse vivo, João Gilberto completaria, em junho, 91 anos de idade**

Para entender o ídolo, Maurício estudou muito as músicas e composições de João Gilberto para compreender a complexidade do estilo que tomava conta do mundo, à época.

“**João Gilberto influenciou a minha maneira de cantar, de tocar, da dissonância na música brasileira.** Um gênio musical”, afirma Dias, citando ainda a suavidade, o jeito de emitir o som de voz e violão únicos e incomparáveis. “Para mim ele é a perfeição no seu jeito de tocar, cantar. Tudo que ele cantou virou bossa nova, no seu violão”, afirmou.

Vida longa

Se ainda estivesse vivo, **João Gilberto completaria, em junho, 91 anos de idade.** O artista morreu em julho de 2019, aos 88 anos, no Rio de Janeiro. Devido a pandemia do novo coronavírus, não houve grandes homenagens ao músico, mas sua memória não será esquecida, se depender de Maurício Dias e de sua terra natal.

“Ele partiu, mas sua obra é reconhecida pelo mundo e em nome de tudo que admiro voltei a morar em Juazeiro com um objetivo fazer com que nossa cidade seja mais musical e mais João Gilberto, todos precisam de música, de bossa e precisamos festejar mais a sua obra”, pontuou.



foto: ARI VERSIANI / AFPARI VERSIANI / AFP

● **O Centro de Cultura João Gilberto recebe espetáculos locais e nacionais, especialmente de teatro e dança**

Juazeiro eterniza João Gilberto

Juazeiro, terra de João Gilberto, eterniza a obra deixada pelo sertanejo e maior ídolo da Bossa Nova pelo mundo, com quatro obras importantes na cidade: o **Centro de Cultura João Gilberto**, inaugurado no ano de 1986, por iniciativa dos artistas locais recebeu o nome do grande cantor, compositor e inventor da Bossa Nova, o juazeirense João Gilberto.

O Centro de Cultura João Gilberto recebe espetáculos locais e nacionais, especialmente de teatro e dança. Além das apresentações artísticas, o espaço realiza oficinas e workshops voltados para a comunidade.

Já o **Memorial Casa da Bossa Nova** reabriu as portas para visitação. O espaço é mantido pela Prefeitura de Juazeiro. Reúne uma coleção de fotos, discos e vídeos que conta a história do pai da Bossa Nova e do ritmo que lhe deu projeção internacional. **O Memorial funciona, na casa onde João Gilberto viveu, localizada na Praça Imaculada Conceição (Praça da Bandeira), nº 20, Centro.**

João também foi homenageado pela educação ao emprestar o nome para a instituição de ensino **Escola João Gilberto**, na Unidade integrada do Sesi-Senai em Juazeiro.

Outro espaço também bastante visitado é a **Vila Bossa Nova**, localizada na Orla 2 de Juazeiro, que hoje é um dos mais importantes equipamentos de fomento do turismo no município, com foco no desenvolvimento e promoção da cultura juazeirense.



Spaghetti al Nero di Seppia

foto: DIVULGAÇÃO



GASTRONOMIA

Por HÉLIDA ENES
Diretora de Negócios

JS Culinária Prato especial para o dia das mães

Nada melhor que um delicioso almoço para quem vai ficar em casa no dia das mães. Na coluna **JS culinária** deste mês, o gourmet Felipe Zoby sugere um *Spaghetti al nero di seppia* com molho bisque regional, camarões e bottarga.

Receita para 2 pessoas

Ingredientes

200g de spaghetti al nero di seppia (se não encontrar pode substituir pelo normal)
16 camarões grandes inteiros
1 cebola pequena
1 cenoura pequena
1 talo de salsa
1 talo de alho poró
1 dente de alho
50 ml de conhaque
100ml de vinho branco seco
1 col. de chá de extrato de tomate
1 bouquet garni (1 folha de louro, talo de salsa, tomilho e alecrim)
200ml de creme de leite fresco
100ml de leite de coco
1 col. de sopa de azeite de dendê
1/2 col. de café de pimenta caiena
Azeite, sal e pimenta do reino a gosto
Manteiga de garrafa a gosto
Páprica defumada a gosto
6 tomates cerejas
Bottarga a gosto (opcional)

Modo de Preparo

Para o molho

Descasque os camarões, deixando 2 com as cabeças para decorar. Reserve as cascas. Numa panela bem quente coloque o dendê, azeite e caramelize as cascas. Flambe com conhaque e adicione as verduras. Refogue mais um pouco e adicione o vinho branco com o extrato de tomate diluído. Acrescente água, o bouquet garni e deixe ferver por 20min. Depois disso, processe tudo no liquidificador com o creme de leite e o leite de coco. Peneire bem, na peneira mais fina. Acrescente a pimenta caiena, mais um pouco do conhaque e reserve.

Para o prato

Tempere os camarões com sal, pimenta e páprica defumada. Grelhe com manteiga de garrafa e reserve. Na mesma panela adicione mais azeite e coloque os tomates cerejas e dê uma leve passada, sem deixar eles estourarem. Cozinhe a massa conforme a instrução da embalagem e agregue aos tomates.

Montagem

Distribua o molho num prato fundo, acrescente o macarrão com 3 tomates por prato, adicione os camarões e finalize com a bottarga ralada na hora.

Todo o passo a passo estará nos destaques do @quintasgourmet

Sobre Felipe: **Felipe Zoby** compartilha em seu instagram (@quintasgourmet) suas criações e procura elaborar seus pratos pondo em prática as técnicas que estuda.

Foto: Divulgação



Os publicitários petrolinense **Gustavo e Nadja Tigre**, leia-se Urbana Comunicação acompanhados do diretor-executivo e filho do saudoso idealizador do espetáculo **Plínio Pacheco, Robinho Pacheco** e pelo diretor da TV Asa Branca, **Willame Souza Junior**, durante a Paixão de Cristo em Brejo da Madre de Deus-PE.

Foto: Portal Zap



Os empresários **Victor, Fernanda e Vinícius Guimarães** na inauguração do Orla Beach Club, um espaço perfeito para prática esportiva, na Orla de Petrolina-PE.

Foto: Divulgação



O ex-prefeito **Miguel Coelho** licenciado para concorrer a vaga ao governo do Estado de Pernambuco com o atual prefeito de Petrolina **Simão Durando Filho** na live de lançamento da programação oficial 2022 do São João da cidade.

Foto: Divulgação



O artista juazeirense **Geraldo Pontes** foi o destaque no Carro: 'No Panteão dos Orixás Pompéia pede paz' da campeoníssima Águia de Ouro em São Paulo-SP, na foto, acompanhado de seu produtor **Rafa West**.

Foto: Divulgação

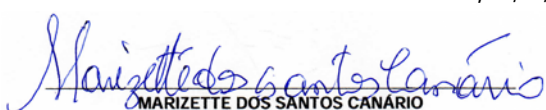


Parabenizar a mais nova conquista da Brava Comunicação, a expansão da empresa com nova sede na capital federal, Brasília. Na foto, os sócios **Lucas Jansen, Julia Lins e Ana Lima**. Desejar ainda mais prosperidade para essa agência essencialmente pernambucana e de grande respaldo na comunicação. Sucesso!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO E POSSE DO SINTRAF OROCÓ-PE

Pelo presente Edital, o sindicato dos Agricultores familiar e empreendedores Rurais do Município de Orocó-PE (SINTRAF), representada por seu presidente infra-assinado, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os seus filiados para participarem da eleição e posse da nova gestão, a realização será no dia 06/06/2022, as 9 horas, com números de sócios reduzidos por força das restrições impostas pela pandemia do Corona-Vírus, para discutir e voltar a seguinte ordem do dia: I – Discutir e deliberar sobre a agenda programática do Sindicato e a ação sindical para os próximos 4 (quatro) anos; com destaque: . 1- Às políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável com políticas públicas, de fortalecimento para agricultura familiar; II - Discutir e deliberar sobre as iniciativas orientadas ao fortalecimento do Sindicato e ao avanço da organização dos agricultores e aposentados rurais; III - Eleger e dar posse à Direção Executiva e ao Conselho Fiscal do SINTRAF e respectivos suplentes para um mandato de 4 anos. A assembleia será aberta às 9 horas no dia 06/06/2022, com encerramento, às 12:00 horas do mesmo dia. Com participação dos (as) associados(as), com reunião presencial que será realizada na Rua Presidente Getúlio Vargas, N° 493, Centro: Orocó-PE. A eleições dos dirigentes emanam do diploma estatutário o qual ficará disponível para consulta, assim como os demais documentos.

Orocó-PE, 29/04/2022



MARIZETTE DOS SANTOS CANÁRIO

Nome do Presidente
Presidente do Sintraf Orocó-PE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO E POSSE DO SINTRAF SERTANIA-PE

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Agricultores familiares e Empreendedores Rurais do Município de Sertânia - PE (SINTRAF), representado por seu Presidente infra-assinado, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os seus filiados para participarem da Eleição e Posse da nova gestão, há realiza-se no dia 02/07/2022, às 9 horas, com número de socios reduzidos por força das restrições impostas pela pandemia de coronavírus, para discutir e votar a seguinte ordem do dia: I - Discutir e deliberar sobre a agenda programática do Sindicato e a ação sindical para os próximos 4 (quatro) anos; com destaque: .1- Às políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável com políticas públicas, de fortalecimento para agricultura familiar; II - Discutir e deliberar sobre as iniciativas orientadas ao fortalecimento do Sindicato e ao avanço da organização dos agricultores e aposentados rurais; III - Eleger e dar posse à Direção Executiva e ao Conselho Fiscal do SINTRAF e respectivos suplentes para um mandato de 4 anos. A assembleia será aberta às 9 horas, no dia 02/07/2022 com encerramento, às 14:00 horas, com participação dos(as) associados(as), com reunião presencial que será realizada na Rua Dr Manoel Borba, 154, centro Sertânia/PE. As eleições dos dirigentes emanam do diploma estatutário o qual ficará disponível para consulta, assim como os demais documentos.

Sertania, PE, 01/maio/2022



Lucelmo Monteiro da Silva
Presidente do Sintraf Sertania - PE

Lucelmo Monteiro da Silva
CPF/MF: 024.033.414/01
Presidente

Lucelmo Monteiro da Silva
Téc Agropecuária
CFTA/PE 02403341401

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS-VEDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DOS MUNICÍPIOS DE PETROLINA-PE, SALGUEIRO-PE, SERRA TALHADA-PE, FLORESTA-PE, OURICURI-PE, ARARIPINA-PE – SINPROPZ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL DE FUNDAÇÃO POR DESMEMBRAMENTO

A Comissão Pró-Fundação do Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos dos Municípios de Petrolina-PE, Salgueiro-PE, Serra Talhada-PE, Floresta-PE, Ouricuri-PE, Araripina-PE – SINPROPZ, convoca todos os membros da categoria de Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos dos Municípios de Petrolina-PE, Salgueiro-PE, Serra Talhada-PE, Floresta-PE, Ouricuri-PE, Araripina-PE a participarem da Assembléia Geral a realizar-se no dia 23/05/2022 as 8h. na Avenida Souza Filho, 842 – Galeria Alameda – Sala 06 – Centro – Petrolina – PE, CEP: 56.302-370, para tratar da seguinte ordem do dia: A) A Instalação e Fundação por desmembramento do Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos dos Municípios de Petrolina-PE, Salgueiro-PE, Serra Talhada-PE, Floresta-PE, Ouricuri-PE, Araripina-PE – SINPROPZ, que representará a categoria dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos na base territorial dos municípios de Petrolina-PE, Salgueiro-PE, Serra Talhada-PE, Floresta-PE, Ouricuri-PE, Araripina-PE; B) Eleição e Posse da Diretoria, Conselho e respectivos Suplentes da Diretoria; C) Aprovação do Estatuto; D) Autorização da categoria para que a criação do Sindicato se dê por desmembramento; D) Assuntos gerais. Não havendo um número legal de participantes na hora acima mencionada a Assembléia Geral será realizada em 2º convocação, 2 horas após, às 10h. com qualquer número de participantes presentes.

Petrolina-PE, 04 de abril 2022



Federação dos agricultores familiares e empreendedores familiares rurais de pernambuco

Rua : barão de cimbres ,111-1º andar-são Sebastião-pesqueira -pe
CP: 55.200.000

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Fafer ,federação dos agricultores familiar e empreendedores rurais de Pernambuco (JOSE DE ASSIS LEITE DA SILVA) No uso das suas atribuições convoca todos os sindicatos das suas bases , que estiverem com suas contribuições em dias com a federação , para votarem para escolher , da nova diretoria que vai administra o mandato , de 15 de junho de 2022 á 15 de junho de 2026.

Horário da eleição e votação das 8:00 da manhã ás 15:00 da tarde .

Para o registro da chapa e formação da comição eleitoral o prazo será até o dia 25 de maio de 2022 ás 8:horas da manhã , até as 15:00 da tarde.

JOSE DE ASSIS LEITE DA SILVA



(PRESIDENTE DA FAFER)

Pesqueira 11 de abril de 2022